Introdução à linguagem C

Linguagem de programação Prof. Allan Rodrigo Leite

Unidades computacionais

- BIT (Blnary DigiT) dígito binário
 - Menor unidade de informação
 - Armazena somente um valor 0 ou 1
- Byte (BinarY TErm) termo binário
 - Conjunto de 8 bits
 - Pode representar números, letras, símbolos, imagens, etc.
- Palavra (Word)
 - É a quantidade de bits que a CPU pode processar por vez
 - Atualmente são comuns palavras de 32 ou 64 bits

Unidades computacionais

- Representação de uma memória de 1KB
 - No byte do endereço 2 está armazenado um dado
 - Neste caso, o dado representa o caractere A
 - o O processador acessa o conteúdo de um byte a partir do endereço dele

Endereço	Byte							
0								
1								
2	0	1	0	0	0	0	0	1
•••								
1023								

Unidades computacionais

- Os computadores apenas operam com bytes e palavras
 - o Todo dado armazenado e processado é um conjunto de bits e bytes
 - Letras, dígitos e símbolos
 - Cores, ícones, figuras e fotos
 - Textos, músicas e vídeos
- Tabela ASCII
 - Tabela de códigos que representam textos em computadores
 - Cada código entre 0 e 255 representa um símbolo
 - https://theasciicode.com.ar

Arquivo executável

- Um arquivo executável é composto por milhares de instruções
 - São definidas por meio de sequências de 0 e 1
 - Cada instrução possui um significado para o processador
 - As instruções são chamadas de opcode
 - São formadas por um conjunto de bytes
- Linguagem de máquina
 - Também chamada de linguagem de baixo nível
 - Representa a estrutura de um arquivo executável é denominada
 - Para programar nesta linguagem é necessário conhecer os opcodes e operandos suportados pelo processador

Linguagem de máquina

- Opcodes s\u00e3o opera\u00f3\u00f3es b\u00e1sicas que podem ser executadas pelo hardware de forma eficiente
 - Operações de processamento de dados
 - Operações matemáticas
 - Operações lógicas
 - Acessar variáveis ou estruturas de dados
 - Transferir dados da memória principal para o processador
 - Transferir bytes da entrada e saída para memória principal
 - Controlar a sequência (fluxo) do programa
 - Realizar desvios condicionais e incondicionais

Linguagem de máquina

Formato básico de instruções de um processador

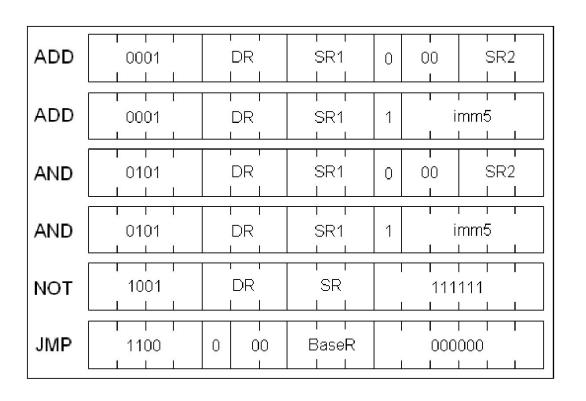
Opcode	Operandos
--------	-----------

- Opcode (instrução)
 - Sequência de bits que identifica unicamente cada operação
- Operandos
 - Podem ter nenhum, 1, 2 ou 3 campos de bits
 - Determinam a origem dos dados utilizados na operação
 - Dependendo do opcode
 - Registrador ou endereço de memória depende do modo de endereçamento

Linguagem de montagem

- Notação legível para humanos para representar códigos de máquina
 - Os opcodes são representados por mnemonicos
 - Auxiliam a memorização das instruções do processador
 - Também é conhecida como Assembly
- Tradução da linguagem de montagem para linguagem de máquina
 - É realizado por um programa chamado montador
 - O montador depende da arquitetura de processador

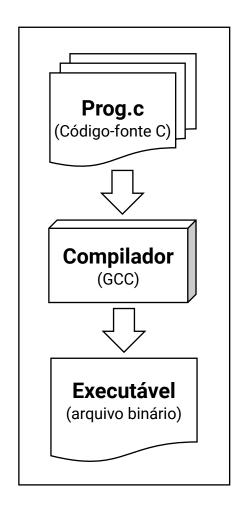
Linguagem de montagem

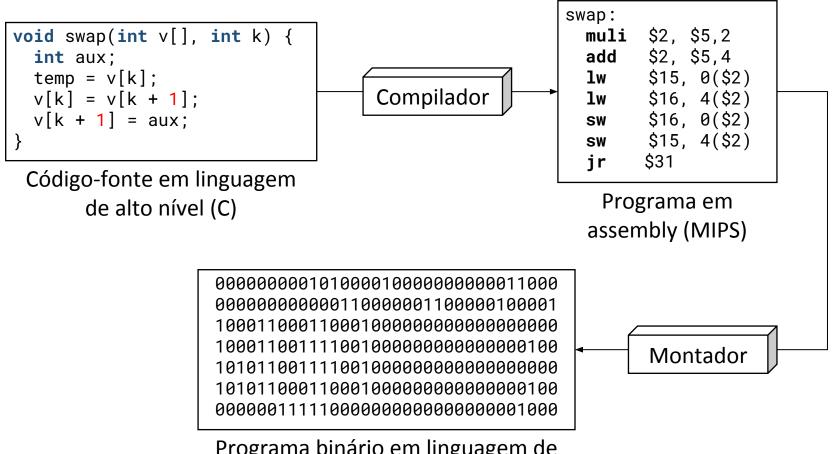


- As linguagens de programação de alto nível impulsionam o desenvolvimento de software desde o surgimento dos computadores
 - É uma abstração para instruções complexas em linguagem de máquina
 - o Primeira linguagem de programação surgiu na década de 50
 - FORTRAN (FORmula TRANslation System), criada pela IBM em 1954
 - Lista das principais linguagens de programação
 - https://www.tiobe.com/tiobe-index
- Instruções em linguagens de programação de alto nível são escritas de forma muito mais clara e legível para o desenvolvedor

Compilador

- Como o computador compreende um programa desenvolvido em linguagem de alto nível?
 - É necessário um processo de tradução da linguagem de alto nível para linguagem de montagem
 - Este processo de tradução é conhecido por compilação
- Mesmo assim, o programador precisa seguir uma série de regras ao utilizar uma linguagem de alto nível





Programa binário em linguagem de máquina (MIPS)

Compilador

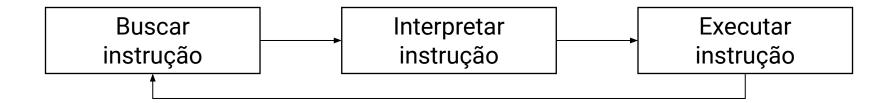
- Etapas executadas pelo compilador
 - Análise léxica
 - Decompõe o código fonte em seus elementos individuais distintos
 - Verifica se estes elementos estão de acordo com as regras da linguagem
 - Por exemplo: comandos, operadores, variáveis
 - Análise sintática
 - Conjunto de regras que definem como uma linguagem pode ser utilizada
 - O desenvolvedor precisa seguir estas regras ao escrever o programa
 - Do contrário, o compilador não conseguirá traduzi-las

Compilador

- Análise léxica e sintática
 - Quando o código-fonte contém algum erro de sintaxe, o compilador
 - Interrompe o processo de tradução
 - Indica a linha do arquivo onde o erro ocorreu
 - Nestes casos o arquivo executável não é gerado
 - Exemplos de erros de sintaxe
 - Palavras com erros de grafia
 - Parênteses ou aspas que não balanceadas
 - Ausência de vírgulas, pontos ou ponto e vírgula

Execução de um arquivo executável

- O processador é um dispositivo que opera em ciclos
 - Em cada ciclo, o processador executa uma instrução
 - Instruções são pequenas tarefas executadas sobre operandos
- Representação de um ciclo de operação



Sistema operacional

- Programa que controla e coordena todas as operações básicas em um computador
 - Inclusive a execução de outros programas
- Oferece aos programas funções como
 - Controle de entrada e saída de dados
 - Alocação de memória
 - Gerenciamento de dados
 - Processamento das instruções do programa

- Linguagem de programação a ser utilizada nesta disciplina
 - Amplamente utilizada comercialmente e no meio acadêmico
 - Sucesso do sistema operacional Unix auxiliou na popularização
 - A linguagem C é considerada simples e extremamente flexível
- A base do C foi desenvolvida entre os anos 1969 e 1973
 - Em paralelo com o desenvolvimento do Unix
 - Maiores contribuições ocorreram em 1972

- Toda linguagem de programação deve seguir uma sintaxe
 - São regras detalhadas para construção de uma instrução válida
- Estrutura básica de um programa em C
 - Possui uma função chamada main
 - Representa a primeira função do programa a ser executada

```
int main() {
    return 0;
}
```

- Para compilar, usa-se o programa gcc
 - o gcc <código-fonte> -o <arquivo executável>
- Exemplo
 - o gcc teste.c -o teste

Olá Mundo

```
#include <stdio.h>
int main() {
    printf("Ola mundo.");
    return 0;
}
```

- Variável
 - Espaço na memória para armazenar um dado
 - Não é uma variável no sentido matemático
- Uma variável possui
 - Identificador
 - Nome exclusivo para identificar e acessar o espaço de memória
 - Tipo
 - Define a natureza do dado
 - Escopo
 - Determina onde (local) a variável pode ser acessada

• Tipos de dados

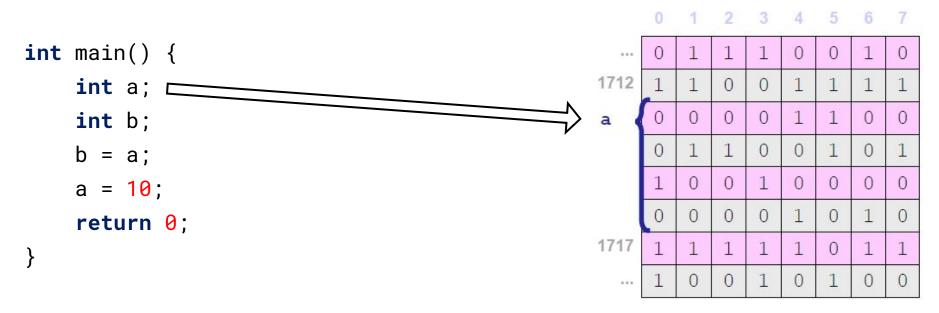
Tipo	Tamanho	Menor valor	Maior valor	
char	1 byte	-128	+127	
unsigned char	1 byte	0	+255	
short int (short)	2 bytes	-32.768	+32.767	
unsigned short int	2 bytes	0	+65.535	
int (*)	4 bytes	-2.147.483.648	+2.147.483.647	
long int (long)	4 bytes	-2.147.483.648	+2.147.483.647	
unsigned long int	4 bytes	0	+4.294.967.295	
float 4 bytes		-10 ³⁸	+1038	
double 8 bytes		-10 ³⁰⁸	+10308	

^(*) depende da máquina, sendo 4 bytes para arquiteturas de 32 bits

- Declaração de variável
 - Devem ser explicitamente declaradas
 - Podem ser declaradas em conjunto
 - Somente armazenam valores do mesmo tipo com que foram declaradas

```
char a; /*declara uma variável do tipo char*/
int b; /*declara uma variável do tipo int*/
float c; /*declara uma variável do tipo float*/
int d, e; /*declara duas variáveis do tipo int*/
```

- Quando uma variável é declarada, seu valor inicial não é modificado e seu conteúdo é desconhecido
 - Comumente estes valores iniciais desconhecidos são chamados de lixo



- Para evitar problemas, recomenda-se que nenhuma variável deve ser utilizada antes de ser inicializada
 - b recebe 110001100101100100000001010 (em decimal, 207982602)
- Em outra execução, o valor pode ser outro int main() { 1712 int a; [int b; b = a; a = 10;return 0;

- Constante
 - Valor armazenado na memória
 - Possui um tipo, indicado pela sintaxe

```
/*constante inteira do tipo int*/
/*constante real do tipo double*/
/*constante real do tipo double*/
/*constante real do tipo float*/
/*constante real do tipo float*/
```

Expressões

- Combinação de variáveis, constantes e operadores que, quando avaliada, produz algum valor
- Tipos de expressões
 - Atribuição
 - Variável recebe um determinado valor
 - Expressão aritmética, incremento ou decremento
 - Resulta em um número (inteiro ou real)
 - Expressão lógica ou relacional
 - Resulta em VERDADEIRO ou FALSO

Expressões aritméticas

Tipo	Operador	Descrição	Inteiros	Reais
Unário	_	Sinal negativo	-2	-2.0
			-a	-b
Binário	+	Adição	a + 2	b + 2.0
	_	Subtração	a - 2	b - 2.0
	*	Multiplicação	a * 2	b * 2.0
	/	Divisão	a / 2	b / 2.0
	%	Módulo	a % 2	Operação não definida para reais

- Operadores de atribuição (=, +=, -=, *=, /=, %=)
 - A atribuição é tratada como uma expressão
 - A ordem é da direita para a esquerda
 - Também oferece uma notação compacta para atribuições em que a mesma variável aparece nos dois lados

```
i += 2;   //é equivalente a i = i + 2
x *= y + 1; //é equivalente a x = x * (y + 1)
```

- Operadores de incremento e decremento (++, --)
 - Incrementa ou decrementa uma unidade de valor de uma variável
 - Estes operadores não se aplicam a expressão
 - o O incremento/decremento pode ocorrer antes ou depois do uso da variável

```
n++; //incrementa uma unidade em n, depois de ser usado
++n; //incrementa uma unidade em n, antes de ser usado

n = 5;
x = n++;
x = ++n;
a = 3;
b = a++ * 2;
```

- Operadores de incremento e decremento (++, --)
 - Incrementa ou decrementa uma unidade de valor de uma variável
 - Estes operadores n\u00e3o se aplicam a express\u00e3o
 - O incremento/decremento pode ocorrer antes ou depois do uso da variável

- Operadores relacionais (<, <=, ==, >=, >, !=)
 - O resultado será 0 ou 1
 - Equivalente a FALSO (igual a 0) ou VERDADEIRO (diferente de 0)

```
int a, b;
int c = 23;
int d = c + 4;

c < 20
d > c
```

- Operadores relacionais (<, <=, ==, >=, >, !=)
 - O resultado será 0 ou 1
 - Equivalente a FALSO (igual a 0) ou VERDADEIRO (diferente de 0)

```
int a, b;
int c = 23;
int d = c + 4;

c < 20 //retorna 0
d > c //retorna 1
```

- Operadores lógicos (&&, | |, !)
 - A avaliação ocorre da esquerda para a direita
 - A avaliação para quando o resultado for conhecido, antes mesmo de completar a expressão

```
int a, b;
int c = 23;
int d = c + 4;

a = (c < 20) || (d > c);
b = (c < 20) && (d > c);
```

- Operadores lógicos (&&, | |, !)
 - A avaliação ocorre da esquerda para a direita
 - A avaliação para quando o resultado for conhecido, antes mesmo de completar a expressão

```
int a, b;
int c = 23;
int d = c + 4;

a = (c < 20) || (d > c); //1 e as duas expressões são validadas
b = (c < 20) && (d > c); //0 e só a primeira expressão é validada
```

- Função sizeof
 - Retorna o número de bytes ocupados por um tipo de dados

```
int a = sizeof(float); //armazena 4 em a
```

- Conversão de tipo de dados
 - Conversão de tipo é automática na avaliação de uma expressão
 - Conversão de tipo pode ser requisitada explicitamente

- Função printf
 - o Possibilita a saída de valores conforme o formato especificado

```
printf(formato, expr1, expr2, ..., exprN);

printf("%d %g", 33, 5.3);

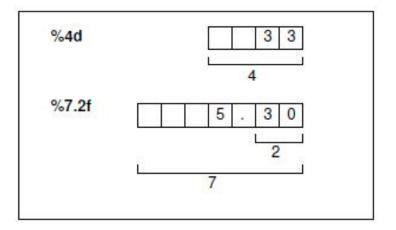
//imprimirá na console a linha "33 5.3"

printf("Inteiro = %d Real = %g", 33, 5.3);

//imprimirá na console a linha "Inteiro = 33 Real = 5.3"
```

- Formatos do printf
 - %c especifica um char
 - %d especifica um int
 - %u especifica um unsigned int
 - %f especifica um double ou float
 - %e especifica um double ou float em formato científico
 - %g especifica um double ou float em formato mais apropriado (%f ou %e)
 - %s especifica uma cadeia de caracteres
- Caractere de escape
 - \n quebra de linha
 - \t tabulação
 - o \" caractere "
 - \\ caractere \

• Tamanhos de campo printf



- Função scanf
 - Captura valores fornecidos via teclado

```
scanf(formato, var1, var2, ..., varN);
int n;
scanf("%d", &n);
//valor inteiro digitado pelo usuário é armazenado em n
```

Formatos do scanf

```
%c especifica um char
%d especifica um int
%u especifica um unsigned int
%f, %e, %g especifica um float
%lf, %le, %lg especifica um double
%s especifica uma cadeia de caracteres
```

- Caracteres diferentes dos especificadores
 - Servem para cercar a entrada

```
scanf("%d:%d", &hora, &minuto);
```

Controle de fluxo

- Instrução if
 - Comando básico para definir desvios ou tomada de decisão
 - Se condição <expr> for verdadeira (diferente de 0), executa <blood 1>
 - Se condição <expr> for falsa (igual a 0), executa o <bloco 2>
 - O bloco else é opcional

Controle de fluxo

- Estrutura de bloco
 - Declaração de variáveis
 - Só podem ocorrer no início do corpo da função ou bloco
 - Esta restrição não existe em versões mais recentes do C (C99)
 - Escopo de uma variável
 - Uma variável declarada dentro de um bloco é válida apenas no próprio bloco
 - Após o término da execução do bloco, a variável deixa de existir

```
if (n > 0) {
    int i;
    ...
}
//a variável i não existe mais
```

Controle de fluxo

- Instrução switch
 - Seleciona um bloco entre várias opções
 - A instrução break evita que as opções subjacentes sejam executadas
 - O bloco default é executado quando nenhuma opção for válida

```
switch (<expr>) {
  case <opção 1>:
      <bloco 1>;
      break;
      ...
  default:
      <bloco padrão>;
      break;
}
```

- Fatorial de número inteiro não negativo
 - \circ n! = n x (n 1) x (n 2) x ...
- Calculo n\u00e3o recursivo de fatorial(n)
 - Comece com k = 1 e f = 1
 - Faça enquanto k <= n
 - frecebe f * k
 - Incrementa k em uma unidade

- Instrução while
 - Enquanto <expr> for verdadeira, o <bloco> é executado
 - Quando <expr> for falsa, o laço de repetição é encerrado

```
while (<expr>) {
     <bloco de instruções>
}
```

```
int main () {
    int k, n;
    int f = 1:
    printf("Digite um numero inteiro nao negativo:");
    scanf("%d", &n);
    k = 1;
    while (k <= n) {
        f = f * k; /* f = f * k é equivalente a f *= k */
        k = k + 1; /* k = k + 1 é equivalente a k++ */
    printf("Fatorial = %d \n", f);
    return 0;
```

- Instrução for
 - Forma compacta para definir laços
 - Expressão inicial
 - Condição de parada
 - Expressão de incremento

```
int main () {
    int k, n;
    int f = 1;
    printf("Digite um numero inteiro nao negativo:");
    scanf("%d", &n);
    for (k = 1; k \le n; k++) {
        f *= k:
    printf(" Fatorial = %d \n", f);
    return 0;
```

- Comando do while
 - Condição de parada é avaliada ao final do bloco
 - Portanto, sempre executará uma vez o bloco de repetição

```
int main () {
    int k, n;
    int f = 1;
    do {
        printf("Digite um numero inteiro nao negativo:");
        scanf("%d", &n);
    \} while (n < 0);
    for (k = 1; k <= n; k++) {
        f *= k:
    printf(" Fatorial = %d \n", f);
    return 0;
```

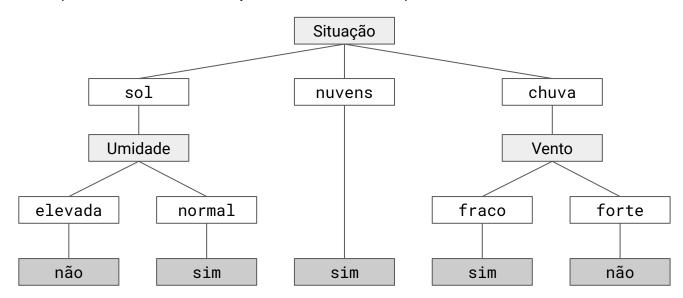
- Comandos break e continue
 - o break termina o laço de repetição
 - continue termina a iteração atual e vai para a próxima

```
for (int i = 0; i < 10; i++) {
   if (i == 5) break;
   printf("%d ", i);
}

for (int i = 0; i < 10; i++) {
   if (i == 5) continue;
   printf("%d ", i);
}</pre>
```

- Faça um programa que solicite a idade de uma pessoa. Em seguida, o programa deve exibir uma mensagem informando se a pessoa é maior de idade. Utilize o tipo de dado mais conveniente e trate dados inválidos, tais como valor negativo.
 - Exemplo 1: dada a idade 19, a saída deve ser "Maior de idade".
 - Exemplo 2: dada a idade 12, a saída deve ser "Menor de idade".
- 2. Faça um programa que solicite o nome de uma substância e sua substância. Em seguida, o programa deve exibir uma mensagem informando o estado físico que a substância se encontra. Devem ser consideradas as substâncias água, etanol, ferro, ouro e mercúrio, bem como seus respectivos pontos de fusão e ebulição. Utilize os tipos de dado mais convenientes e trate dados inválidos, tais como substância desconhecida.
 - Exemplo 1: dada a substância água e a temperatura 58º, a saída esperada é "Estado líquido".
 - Exemplo 2: dada a substância etanol e a temperatura 80°, a saída esperada é "Estado gasoso".

- 3. Faça um programa que reproduza a árvore de decisão abaixo para indicar se as condições climáticas estão favoráveis ou não para jogar tênis. Utilize tipos de dado mais convenientes e trate situações de dados inválidos, bem como solicitar informações irrelevantes para um dado fluxo.
 - o Exemplo 1, ao informar a situação sol e umidade elevada, a saída esperada é não.
 - o Exemplo 2, ao informar a situação nuvens, a saída esperada é sim.



- 4. Faça um programa que solicite o comprimento de três lados de um triângulo. Em seguida, o programa deve informar se o triângulo é equilátero, isósceles ou escaleno. Utilize os tipos de dados mais convenientes e trate dados inválidos, tais como valores negativos ou se os comprimentos não formam um triângulo.
 - \circ Exemplo 1, dado o lado a = 4, b = 4 e c = 4, a saída esperada é equilátero.
 - Exemplo 2, dado o lado a = 5, b = 7 e c = 8, a saída esperada é escaleno.
- 5. Faça um programa que solicite o salário de um funcionário no regime CLT. Em seguida, o programa deve informar a alíquota do Imposto de Renda e o salário bruto após a dedução do imposto. Utilize os tipos de dados mais convenientes e trate dados inválidos, tais como salário negativo. Além disso, considere também a parcela a deduzir do Imposto de Renda.
 - Exemplo 1, dado o salário R\$ 1.500,00, a saída esperada é isento e R\$ 1.500,00.
 - Exemplo 2, dado o salário R\$ 3.500, 00, a saída esperada é 15% e R\$ 3.329, 80.
 - \blacksquare 3.500,00 (3.500,00 * 0,15 354,80) = 3.329,80.

- 6. Faça um programa que solicite um número positivo. Em seguida, o programa deve informar a tabuada de 0 a 10 deste número. Utilize os tipos de dados adequados e trate dados inválidos, tais como valores negativos.
 - \circ Exemplo, dado o número 7, a saída esperada é "0 x 7 = 0, 1 x 7 = 7, ..., 10 x 7 = 70".
- 7. Faça um programa que solicite um número positivo. Em seguida, o programa deve exibir os números pares de 0 até o número informado pelo usuário. Utilize os tipos de dados adequados e trate dados inválidos, tais como valores negativos.
 - Exemplo, dado o número 10, a saída é "2, 4, 6, 8, 10".
- 8. Faça um programa que solicite n números reais. Em seguida, o programa deve informar os dois maiores valores do conjunto de números informados.
 - Exemplo, dados os números 14, 3, 10, 2, 1, 8, 15 e 5, a saída esperada é "14 e 15".

- 9. A série de Fibonacci é uma sequência de números inteiros, começando por 1 e 1, onde cada termo subsequente corresponde à soma dos dois anteriores. Faça um programa que solicite o *n*-ésimo termo da série e, em seguida, informe o número correspondente ao termo.
 - Exemplo 1, dado o termo 7, a saída esperada é 13.
 - Exemplo 2, dado o termo 9, a saída esperada é 34.
- Faça um programa que solicite n números reais e informe qual é o menor e maior valor dentre eles, bem como a média dos números.
 - Exemplo, dados os valores 14, 3, 10, 2, 1, 8, 15 e 5, a saída é "Maior=15, Menor=1, Média= 7, 25".
- 11. Números primos são os números naturais que têm apenas dois divisores distintos: 1 e ele mesmo. Faça um programa que solicite um número natural, em seguida, informe o número é primo ou não.
 - o Exemplo 1, dado o termo 23, a saída esperada é sim.
 - o Exemplo 2, dado o termo 77, a saída esperada é não.

- 12. Faça um programa que gere um número aleatório entre 0 e 100 e o usuário deve tentar adivinhar o número gerado. Se o usuário errar o palpite, o programa deve informar se o número gerado é maior ou menor que o número informado e solicitar um novo palpite. Se o usuário acertar o palpite, o programa é encerrado e deve ser exibido o número de tentativas. Dica: utilize as funções rand() ou srand() para gerar os números aleatórios.
 - Exemplo, dado o número aleatório 7 e os palpites 100, 40, 20, 10 e 7, a saída esperada é 5.
- 13. Faça um programa que tente adivinhar um número aleatório entre 0 e 100 que o usuário mentalizou. Neste caso, o programa sugere um número e o usuário deve informar se o palpite é o número do usuário. Se o programa errar o palpite, o usuário deve informar se o número gerado é maior ou menor que o número informado. Se o programa acertar o palpite, o programa é encerrado e deve ser exibido o número de tentativas.
 - Exemplo, dado o número aleatório 7 e os palpites 50, 25, 12, 6, 9 e 7, a saída é 6.

- 14. Faça um programa que solicite a base e o expoente e, em seguida, exiba o valor da potência. Não utilize a função pow() para calcular a potência. Ao invés disso, utilize um laço de repetição para realizar este cálculo.
 - Exemplo 1, dado a base 4 e expoente 3, a saída esperada é 64.
 - Exemplo 2, dado a base 3 e expoente 1, a saída esperada é 3.
- 15. Faça um programa que solicite dois números positivos e, em seguida, exiba o produto destes números. Não utilize o operador aritmético *. Ao invés disso, utilize um laço de repetição para realizar este cálculo.
 - Exemplo, dado os números aleatório 7 e 3, a saída é 21.
- 16. Faça um programa que solicite dois números positivos e, em seguida, exiba o quociente inteiro da divisão desses números. Não utilize o operador aritmético /. Ao invés disso, utilize um laço de repetição para realizar este cálculo.
 - Exemplo, dado os números aleatório 19 e 3, a saída é 6.

Introdução à linguagem C

Linguagem de programação Prof. Allan Rodrigo Leite